



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

TERMO DE DECLARAÇÃO

que presta **JORGE EDUARDO NAIME BARRETO**

Aos Dezesesseis (16) dias do mês de março (3) do ano de dois mil e vinte e três (2023), em BRASÍLIA, Distrito Federal e na sede da CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, onde se achava presente o **DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS**, respectivo e comigo, DOUGLAS DA SILVA CURINGA, Escrivão(ã) de Polícia da Polícia Civil do Distrito Federal, matrícula [REDACTED], adiante assinado, **compareceu JORGE EDUARDO NAIME BARRETO**, de nacionalidade brasileira, nascido em [REDACTED], Coronel da Polícia Militar do Distrito Federal, Sabendo ler e escrever e acompanhada por seu advogado(a) GUSTAVO MASCARENHAS LACERDA PEDRINA, OAB/DF [REDACTED], telefone [REDACTED]. Inquirido (a) pelo Presidente da CPI aqui presente, **RESPONDEU QUE**: cientificado da sua condição de investigado nos autos da CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS, de seu direito constitucional de permanecer em silêncio e de não produzir provas contra si mesmo **RESPONDEU QUE**: é coronel da Polícia Militar do Distrito Federal. QUE no dia 08/01/2023 estava de licença regulamentada com publicação em boletim, sendo substituído pelo coronel PAULO JOSÉ, seu substituto imediato. QUE cada evento tinha seu cronograma próprio com planejamento próprio, feito com antecedência. QUE no 7 de setembro, o planejamento foi iniciado em junho, com várias reuniões em diversos órgãos. QUE o 7 de setembro estava dentro do cronograma de grandes eventos da PMDF. QUE tinha várias informações de inteligência sobre o 7 de setembro, com público estimado e até possíveis ameaças à bomba. QUE o planejamento foi feito com muita antecedência, participando o GSI e outros órgãos. QUE o planejamento da posse também foi realizado com antecedências (cerca de dois meses). QUE tinha informações sobre os acampamentos e quem poderia estar presente para poder definir o quantitativo de pessoal. QUE todas as operações que comandou à frente do DOP, como a tentativa de invasão ao STF com caminhões, o declarante estava presente. QUE impediram várias invasões nas datas próximas ao 7 de setembro. QUE à frente do DOP participou de diversas operações, como a busca por LAZARO. QUE comandou processos eleitorais sem nenhuma intercorrência. QUE teve várias tentativas de retirar o acampamento do QGEX, inclusive colocando tropa à disposição do EXÉRCITO, porém infrutíferas. QUE esteve sempre à frente de todas as operações, não delegando a ninguém, inclusive a da posse do Presidente LULA, a qual foi um sucesso. QUE no dia da posse tomou decisões para não perder o controle, mas no todo, o policiamento foi realizado a contento, tudo conforme tinha que acontecer, sempre comandado pelo declarante. QUE sempre que esteve



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

à frente das operações, a PMDF agiu de forma exemplar, merecendo nota 10. QUE por motivo de saúde e familiares, além do grande peso de suas atribuições à frente da PMDF, prorrogou suas férias de dezembro de 2022 para janeiro de 2023, justamente pela quantidade de grandes eventos que ocorreriam (exemplo: natal, réveillon, posse do presidente LULA). QUE teve pessoalmente como GENERAL DUTRA a fim de que ações fossem tomadas junto ao acampamento do QGEX. QUE tinham denúncias de aluguel/vendas de tendas, além de ter conhecimento da máfia do PIX, onde pediam que todos que estavam no acampamento pediam doações para manter o acampamento. QUE cerca de 15 (quinze) dias antes da posse, houve um movimento na esplanada dos ministérios com carro de som e etc., sendo que poucas pessoas compareceram e foi tudo monitorado e acompanhado pela PMDF. QUE a SSP/DF tem as informações de quem organizou esse evento cerca de quinze dias antes da posse do presidente LULA. QUE o Plano de Ações Estratégicas era construído em conjunto, as forças se reuniam e falavam de suas atribuições. QUE houve uma discussão no acampamento sobre quem queria descer para o congresso e quem queria ficar no acampamento, inclusive discussão vinculada à máfia do PIX. QUE os relatórios de inteligências foram repassados, e que tanto da PMDF quanto o EXÉRCITO BRASILEIRO tinham membros infiltrados no acampamento para levantar informações. QUE não participou do Planejamento Operacional, pois estava licenciado. QUE toda sua equipe permaneceu em atividade no DOP. QUE era o chefe do DOP e não o próprio DOP. QUE teve acesso ao relatório do interventor onde se procuravam premissas para chegar à uma solução que já estava pronta. QUE o DOP é o maior departamento da PMDF, que tinha 13 coronéis subordinados à sua pessoa. QUE ele se divide à uma subchefia de operações, responsável pelo planejamento operacional de grandes eventos (onde o policiamento da área não tem condições de lidar sozinho). QUE não tem como colocar todo o efetivo na rua, pois tem turnos onde uns estão de folga, outros em serviços e outros preparando para entrar em serviço. QUE também não pode deixar as outras regiões desguarnecidas por conta desses grandes eventos. QUE o chefe do DOP não tem ingerência sobre os outros departamentos. QUE na ata da reunião do dia 06/01/2023, contém que a manifestação daquele fim de semana era de ânimos tranquilos e baixa adesão, sendo inclusive assinado pelo Delgado da Polícia Federal FERNANDO. QUE o P2, dá dados locais (INFORMES), e após isso é feito um relatório (INFORMAÇÃO), para então se poder fazer o planejamento. QUE se os informes que chegam estão em desacordo com o que está planejando, não se fala mais em planejamento e sim em medidas de contenção. QUE não estava à frente do DOP e não teve informação sobre os eventos ocorridos, sendo eu ninguém o comunicou, nem mesmo seu substituto imediato, o coronel PAULO JOSÉ. QUE após a leitura do relatório de inteligência do dia 06/01/2023 do subsecretaria de inteligências da SSP/DF pelo Presidente da CPI, DEPUTADO CHICO VIGILANTE, tomou conhecimento apenas durante sua leitura em plenário da CLDF. QUE o relatório é redigido por canal técnico. QUE o documento gira de forma física pelas inteligências. QUE para saber quem teve ciência, deve-se perguntar ao órgão que gerou o



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

documento, uma vez que o documento é transmitido de forma física. QUE no evento da posse foram empregados 2.193 policiais militares, não só na posse, mas em todas as mediações e algumas estações de metrô. QUE é complexo fazer a avaliação dos policiais escalados, pois não participou do planejamento. QUE já empregou alunos em outros eventos. QUE causa estranheza ter usado apenas os 200 (duzentos) alunos, pois isso foge do padrão, pois usar os alunos é normal, mas sempre com outros policiais mais experientes junto com eles. QUE a questão do sobreaviso também causa estranheza, no padrão normal a tropa fica de prontidão (já no quartel e equipada) e em caso de necessidade desloca-se a tropa, iniciando com as mais próximas do local do evento. QUE sobreaviso seria o policial em casa, aguardando em casa, demandando o tempo dele se arrumar, deslocar e chegar até o local onde há necessidade de sua presença. QUE o coronel FABIO AUGUSTO sempre exigiu a tropa em prontidão nos quartéis e não em sobreaviso. QUE a questão de efetivo é relativa, pois depende de um referencial. QUE sabe que a única informação que a PMDF tinha era a de sexta (dia 6), sobre uma manifestação de ânimos pacífico e baixa agressividade. QUE o não economizar o efetivo vai depender da informação sobre o evento. QUE numa posse como a do Presidente LULA exige mais efetivo do que uma manifestação com ânimos calmos. QUE a manifestação do dia 08/01/2023 não estava no cronograma. QUE trabalhou efetivamente na posse do Presidente LULA, parando de trabalhar apenas no dia 02/01/2023 às 11h00 da manhã onde atendeu canais de televisão. QUE ficou 2 (dois) anos sem férias enquanto estava no DOP, sem finais de semana, sem feriado. QUE passou 9 (nove) finais de semana seguidos na Esplanada dos Ministérios. QUE informou que sua última tarefa seria a posse, pois não tinha mais nada programado. QUE não teve acesso sobre o possível ato de tomada de poder. QUE não estava nos grupos PERIMETRO e DIFUSÃO. QUE as férias são controladas pelo Departamento de Gestão de Pessoal. QUE reprogramou as suas férias para janeiro porque não tinha informações de manifestações e que após a posse, normalmente, seria um período de calma, e enfim poderia usufruir de seu direito de férias. QUE sempre que esteve no QGEX estava devidamente trajado com sua farda e em efetivo serviço. QUE enquanto esteve no QGEX um indivíduo que estava no acampamento o abordou e outros chegaram próximo a ele o mandando sair dali, e capitão ROMA do GSI o retirou do local. QUE o que se vê nas imagens é que o BPCHOQUE estava no local, mas que não estava no local e nem sabe quais as informações foram encaminhadas a eles. QUE devem individualizar as responsabilidades. QUE a PMDF tem atribuição de proteger as vias do DF e não tem competência para agir em nenhum dos prédios dos Três Poderes Federais, sendo jurisdição de suas seguranças próprias. QUE nunca viu ocorrer uma invasão aos prédios dos Três Poderes acontecer com tanta facilidade. QUE a PMDF tem sua parcela de culpa, mas que se tivesse uma resistência mínima dos órgãos federais talvez teria sido evitado o pior. QUE quem salvou o STF foi o COT/PF e não os policiais do STF. QUE se houvesse uma mínima resistência da entrada dos prédios, daria tempo para a polícia se reorganizar e agir de forma eficiente. QUE sua turma foi a primeira da PMDF de oficiais que recebeu 50% de civis e 50% de praças da



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

PMDF, e esses policiais mais antigos, que já conheciam a PMDF, e no primeiro ano, os mais antigos começaram a andar juntos e pegaram o apelido de SINDICATÃO. QUE os membros do SINDICATÃO comandaram bem a PMDF. QUE no caso apurado nesta CPI, haviam outros oficiais de outras turmas e que comandavam diversas áreas dentro da PMDF. QUE é amigo de JORGE OLIVEIRA desde a época do Colégio Militar. QUE em mais uma visita à Esplanada dos Ministérios, telefonou para JORGE OLIVEIRA e perguntou se ele estava no TCU e foi lá visita-lo. QUE viu JAIR MESSIAS BOLSSONARO em 7 de setembro de 2021 em uma circunstância referente à subida do então presidente em um carro de som. **QUE em seguida, foi passada a palavra ao relator e RESPONDEU QUE:** todo coronel da PMDF que está e honra sua corporação tem o sonho de ser comandante geral, mas não significa que para assumir essa cadeira trocaria uma amizade de muitos anos. QUE não trairia um irmão de turma por uma cadeira volátil e temporária. QUE coronel FABIO também foi um grande injustiçado nessa história toda. QUE FABIO fazia parte de seu círculo próximo de amizade. QUE o coronel FABIO já vinha há alguns meses reclamando de interferência política dentro da corporação. QUE no mês de abril, quando o coronel VASCONCELOS saiu do comando, pediu sua exoneração do DOP por conta das ingerências do antigo subcomandante da PMDF fazia em toda corporação. QUE essas interferências foram alvos de uma denúncia pelo Ministério Público. QUE apesar da situação dentro do DOP, após afastamento do subcomandante, acabou retirando seu pedido de exoneração como comandante do DOP. QUE essas interferências enfraqueceram muito a gestão de FABIO junto à PMDF. QUE sofreu vários danos físicos enquanto atuava pela PMDF devido a seu comprometimento com o trabalho. QUE mesmo de licença regulamentar e publicada, mas quando foi acionado se apresentou e foi até a Praça dos Três Poderes para encerrar as invasões dos órgãos dos Três Poderes, onde prendeu mais de 400 (quatrocentas pessoas). QUE coronel KLEPTER sabia do cansaço do declarante. QUE no dia 1º de janeiro de 2023 o trabalho já o estava estressando, devido às reuniões e muitas responsabilidades com os fatos que ocorriam no DF, como o acampamento do QGEX. QUE já apresentava alteração em sua saúde. QUE suas férias haviam sido programadas para dezembro de 2022 e não conseguiu tirar para ficar com seus filhos, que ficariam em sua casa apenas até o dia 10 de janeiro de 2023. QUE precisava dar atenção para sua família e para si, por isso precisava sair naquela semana. QUE coronel KLEPTER não cometeu nenhuma ilegalidade em lhe conceder suas férias regulamentares. QUE em relação à sua ex-esposa ter alegado que o declarante iria fugir, informa que não foi a primeira vez que ela agiu para prejudicá-lo, em outra ocasião ela fez chegar a seu chefe informações que poderia lhe prejudicar. QUE nega que tivesse qualquer interesse em fugir. QUE seus filhos estavam passando férias em sua casa e o declarante iria entrar de férias, por isso decidiram fazer uma viagem rápida à PRADO/BA. QUE ligou para CARLOS ANDRÉ se havia um período onde a casa de PRADO do clube dos oficiais estaria disponível no dia 23. QUE iniciou a conversa da viagem. QUE deveria devolver os filhos para a mãe no dia 10. QUE se ela autorizasse eles poderiam ir com ele para PRADO no dia 23. QUE estava na Esplanada no dia 8, e recebeu uma



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

mensagem de sua ex-esposa. QUE não respondeu a mensagem por estar ocupada. QUE ela foi até sua residência no dia 09/01/2023 e invadiu para buscar as crianças, que não queriam ir. QUE teve que largar os presos e ir até sua residência para resolver esse problema. QUE já registrou ocorrência pedindo investigação criminal sobre o crime de DIFAMAÇÃO praticado por sua ex-esposa. QUE tem certeza que o acampamento contribuiu para os atos do dia 08/01/2023, sendo o epicentro dos atos do dia 12/12/2022 e do dia 08/01/2023. QUE esteve no acampamento a trabalho e percebeu que eles não viam o que acontecia fora dali, parecendo uma seita. QUE idosos em situação de abandono, acharam um local para estar com pessoas eram comuns no acampamento. QUE um dia a pessoa de RENAN SENNA colocou um vídeo nas redes sociais que JOÃO SALAS havia estuprado uma pessoa ali dentro do acampamento. QUE levou o vídeo ao EXÉRCITO para demonstrar a gravidade da situação. QUE teve informações de tráfico de drogas, prostituições e outras ilegalidades ocorrendo no acampamento. QUE no dia 29/12/2022 colocou 500 homens à disposição do EXÉRCITO para retirar o acampamento definitivamente, porém a operação foi cancelada. QUE apesar de todo o planejamento, nada aconteceu. QUE os servidores do DF LEGAL chegaram no local do acampamento e foram expulsos, não podendo realizar suas atividades legais. QUE em outra ocasião a PMDF ficou pronta na Torre de TV para desocupar o QGEX e a operação também foi cancelada. QUE no dia 12/12/2022, montou todo um esquema de segurança, sendo que o declarante junto com o major ZAIRO e a coronel CINTIA colocaram as grades onde deveria ser colocada para garantir a segurança. QUE a PMDF não foi notificada da prisão do índio. QUE a prisão foi realizada durante o deslocamento do comboio pela via S1. QUE a PF abordou o ônibus em que estava o índio TSERERÉ e o prendeu levando para o prédio da PF. QUE recebeu pelo 190 uma informação de que estava tendo um tumulto próximo ao prédio da PF. QUE mandou mais efetivo para a PF, mesmo os que não estavam preparados para contenção de crise. QUE também solicitou as unidades preparadas para contenção de crise, porém quando chegaram a situação já estava fora de controle. QUE ficou admirado com a destreza dos manifestantes em combater com a polícia. QUE após a dispersão, foi demandada as viaturas de GTOP para realizar prisões, porém os manifestantes sumiram das ruas. QUE depois ficou sabendo que os indivíduos estavam em hotéis, por isso saíram da rua. Que teve a informação que as pessoas do acampamento eram pagas e quem orquestrava eram quem estavam hospedados nos hotéis na área central de Brasília. QUE o policial de choque não tem como prender, devido a seus equipamentos. QUE quando houve a dispersão o GTOP e outras tropas entraram em ação, mas não conseguiram encontrar os responsáveis pelos atos de vandalismo. QUE em sua visão os vândalos tinham conhecimento de técnicas de guerrilha. QUE a PMDF não tem treinamento de guerra. QUE elastômetro (munição de borracha) não é instrumento não letal, é sim um item de baixa letalidade, que pode causar danos permanentes e até morte. QUE a tropa de choque precisa de uma distância mínima para utilizá-la para não transformar em munição letal. QUE não foi preso ninguém no dia 12/12/2022 porque não houve informação que haveria uma prisão naquelas condições e a



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

tropa de choque que chegou para dispersar não tem condições de entrar em embate corporal para efetuar as prisões. QUE não podia colocar policiais sem equipamento de proteção para enfrentar vândalos que estavam dispostos a enfrentar a polícia e até ceifar a vida dos policiais. QUE se fossem utilizadas munições letais até poderia ser interpretado como uma legítima defesa, mas a PMDF é uma polícia preparada para a segurança pública, para proteger o cidadão e não para combater como uma força de guerra. QUE nenhum policial militar se sente bem quando é obrigado a tirar a vida de uma pessoa, mesmo coberto por todo arcabouço legal. QUE a polícia não é treinada para matar e sim para servir e proteger. QUE no dia 08/01/2023 seguiu com as tropas especializadas, não tendo contato com as tropas regulares. QUE a tropa de choque estava na via N1 na altura do Museu da República sentido QGEX, sempre combatendo durante o percurso, apresentou-se um pelotão de choque da Força Nacional. QUE foi colocada uma formação "MARTELO e BIGORNA". QUE havia muitos manifestantes. QUE embarcou as tropas e foi para a área da Catedral Rainha da Paz com a tropa de canil e de CHOQUE. QUE nesse percurso foram presos diversos vândalos. QUE já tinha a ordem de entrar no acampamento e prender todos. QUE encontrou o major CUNHA e determinou que fizesse uma linha antes do acampamento para prender antes que elas entrassem no acampamento. QUE neste momento um tenente do EXÉRCITO chegou gritando com CUNHA e o declarante disse para que CUNHA fizesse o determinado, nisso foram presas cerca de 50 pessoas que retornavam para o acampamento. QUE o major DA SILVA alertou o declarante que havia uma linha de CHOQUE do EXÉRCITO com blindados virados para a equipe da PMDF e não para o acampamento. QUE o general DUTRA não permitiu que fossem feitas as prisões dentro do acampamento. QUE ouviu que em determinado momento DUTRA teria ligado para o presidente LULA. QUE DUTRA chamou o coronel FABIO e o coronel KLEPTER para uma reunião dentro do QGEX. QUE FABIO voltou e disse para o declarante liberar a tropa e retornar com ela no dia seguinte às 06h00 para fazer a desmobilização do acampamento, o que foi feito. **QUE:** estava fora da sua função, que o que sabe foi sobre a leitura da ata da reunião ocorrida da SSP/DF dizendo que a manifestação seria com ânimo pacífico e com baixa adesão. QUE no dia 09/01/2023 fez contato com coronel REGINALDO, comandante de inteligência da PMDF, e foi informado por ele que a PMDF não recebeu nenhuma informação nem da SSP/DF e nem da ABIN. QUE toda informação de inteligência gira através de canal técnico com ciência das autoridades responsáveis. QUE não pode opinar o motivo de não terem sido utilizadas tropas das seguranças dos prédios federais, e que a utilização a PMDF se daria por solicitação dos chefes de cada poder. QUE não recebe a informação primárias (ABIN e outras), recebendo apenas o relatório elaborado pela área de inteligência da PMDF. QUE não participou de nenhuma reunião pois estava licenciado. QUE não estava na função e quem foi em seu lugar para a reunião junto à SSP/DF foi o major LEONARDO SANTOS. QUE não tem acesso ao conteúdo das reuniões. QUE permaneceu no Distrito Federal durante os atos e nos dias seguintes. QUE no dia 08/01/2023 recebeu uma ligação do gabinete do governador, onde perguntavam o que estava acontecendo em



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

Brasília/DF. QUE informou que estava de férias e então a pessoa desligou. QUE fez ligações para outros representantes da PMDF para se inteirar do assunto. QUE recebeu uma nova ligação do gabinete do governador e foi orientado a comparecer imediatamente ao local da crise, chegando por volta das 17h40. QUE chegou à sede do Ministério da Justiça por volta das 18h00. QUE naquele momento assumiu as linhas de choque e passou a organizá-las para ir à campo a fim de conter a crise. QUE acredita que tenha ocorrido uma falha operacional e que os detalhes devem ser averiguados, mas que a falha não se resume à PMDF. QUE não tem como avaliar a ação de outros órgãos de segurança, pois não tem gestão e não sabe o que planejaram. QUE acredita que a inteligência falhou, principalmente do GDF. QUE não participou da reunião dentro do QGEX. **QUE:** teve contato com o ex-presidente BOLSONARO, diretamente, apenas no citado dia 7 de setembro. QUE não teve contato com ADNERSON TORRES para questionar o resultado das eleições. QUE não tem filiação partidária e não participou de grupos de policiais militares sobre opiniões político-partidárias. QUE tinha contatos com lideranças de apoiadores de BOLSONARO para buscar informações a fim de subsidiar seu trabalho policial, não participando de grupos de apoio ao ex-presidente BOLSONARO. QUE não participou de nenhum ato de apoio ao ex-presidente BOLSONARO. QUE a PMDF é uma força de segurança e não uma força de intervenção de guerra. QUE no dia 12/12/2022 era uma situação de combate urbano, misturando manifestantes com cidadãos que transitavam pelas ruas. QUE a PMDF foi pega de surpresa com aqueles atos, devido à prisão do índio TSERERÉ pela Polícia Federal. QUE inicialmente a tropa de choque fez a contenção e após entraram em ação as outras tropas para efetuar as devidas prisões, porém não tinha mais ninguém nas ruas. QUE após algumas horas chegaram outras pessoas que não tinham características semelhantes às dos vândalos que agiram anteriormente. QUE o primeiro enfrentamento foi com a Polícia Federal, a qual também não fez nenhuma prisão. QUE as tropas de choque não são feitas para efetuar prisão e sim para contenção. QUE não tem conhecimento de grupos de WhatsApp e Telegram especificamente de apoio ao ex-presidente BOLSONARO. QUE não pode avaliar o efetivo empregado no dia, pois ficou apenas com o CHOQUE, o Canil e a ROTAM (tropas especializadas). QUE quanto ao fato de retardar o avanço da tropa, informa que agiu de forma técnica e não com a intenção de retardar a ação da polícia. QUE por questões técnicas, inclusive quanto ao armamento, o avanço acabava sendo retardado. QUE ao usar munição de elastômetro ela suja o cano da arma, sendo necessário um disparo de munição de chumbo para limpar o cano, porém não havia um local seguro para isso. QUE a quantidade dessas munições de elastômetro e outros itens não letais eram limitadas, então tinha que aguardar a chegada de mais insumos para garantir a segurança dos policiais e de todos que estavam ali na rua. QUE isso retardava o avanço das tropas, mas por uma motivação técnica. QUE no dia 09/01/2023 recebeu a informação de que os presos do acampamento do QGEX deveriam ser encaminhados diretamente para a Papuda e não mais para a PF, então fez contato com coronel EDVAN para saber qual rota seguir. QUE o interventor chegou à PF e esbravejou pelo fato de os ônibus não terem chegado lá ainda.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

QUE participava de cerca de 3 (três) reuniões por dia, em relação à reuniões quanto à desmobilização do acampamento do QGEX participou de duas ou três com o general DUTRA. QUE por duas vezes teve orientações de não executar a retirada do acampamento, sendo que a ordem teria vindo do EXÉRCITO BRASILEIRO. QUE capitão ROMA o retirou da área onde estava ocorrendo a manifestação. QUE no dia 8/01/2023 um tenente do EXÉRCITO, que era oficial de dia na área do QGEX, não queria deixar que as pessoas fossem presas ali no gramado na chegada ao QGEX, dizendo que era uma área do EXÉRCITO e a PMDF não poderia atuar. QUE sempre teve uma relação próxima com FERNANDO NETO do PT e já estava na Esplanada quando ele o ligou perguntando se ele estava lá, tendo respondido que sim. QUE foi informado que houve uma intervenção federal e o interventor era CAPELLI. QUE ligou para CAPELLI e mandou mensagem não sendo respondido, mas se colocando à disposição. QUE quando teve contato pessoal com ele próximo à catedral se apresentou e foi recebido de forma grosseira. **QUE:** a PMDF tem suas escalas. QUE começou a trabalhar no dia 31/12/2023 e parou de trabalhar no dia 02/01/2022, tendo direito de suas folgas de acordo com as escalas, independente de despacho. QUE tirou sua licença para cuidar e ficar com sua família. QUE ao sair de licença não ficou sabendo de nenhum evento como a manifestação, pelo menos internamente na PMDF. QUE os chamados nas redes sociais já vinham acontecendo há tempos e muitos nem aconteciam ou eram esvaziados. QUE é formado em inteligência e especializado em operações de inteligências. QUE informações de WhatsApp não é informação de inteligência, é um informe de um agente que está na rua. QUE a partir desses informes, que serão analisados e então será gerado o relatório de inteligências. QUE se o relatório saiu da SSP/DF e foi para a PMDF, ela deve ter ido por canal técnico (lacrado em um envelope com selo reservado), com um papel com a ciências dos responsáveis. QUE afirma que houve uma falha na inteligência. QUE sempre teve a opinião do declarante sobre o perigo do acampamento do QGEX, alertando por diversas vezes desse perigo. QUE desde abril de 2021 comandava o DOP. QUE é muito difícil fazer um juízo de valor sobre um processo de tomada de decisão de um planejamento que não participou. QUE baseia suas decisões em relatórios de inteligência, inclusive indo ao local, não se baseando em informações de WhatsApp e as repassando. QUE em nível de planejamento não mudaria muito, mas que tomaria outras decisões para a contenção. QUE não sabe informar o motivo do sobreaviso para os policiais no dia 08/01/2023. QUE não consegue avaliar se teve erro do comando da PMDF no dia 08/01/2023. QUE ao chegar à Esplanada as tropas que estavam de sobreaviso já estavam chegando e já havia tropas no local. QUE a questão do fechamento da Esplanada excede até a autonomia do próprio GDF. QUE não consegue dizer o porquê foram retiradas as barreiras de proteção da Praça dos Três Poderes porque não participou do planejamento. QUE nos dias que antecederam o dia 08/01/2023, foi percebido que houve um arrefecimento das manifestações, levando a acreditar que o próprio EXÉRCITO conseguiria encerrar o movimento. QUE a PMDF pode efetuar prisões em flagrante. QUE não sabe o que aconteceu nas manifestações pois não estava lá inicialmente. QUE não sabe das decisões



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

tomadas no local antes de sua chegada. QUE pode informar que ao chegar assumiu a tropa de choque e prendeu diversas pessoas. QUE encontraram dificuldades, mas mesmo assim cumpriu a missão de desocupar a Esplanada e prender pessoas. QUE a PMDF não tem jurisdição dentro dos prédios federais. QUE não pode informar o porquê permitiram os manifestantes adentrarem na Praça dos Três Poderes, devendo ser indagado a quem comandava no momento dos fatos e quem liberou tal acesso. **QUE:** as ingerências na PMDF se tornaram públicas, mas particularmente como uma força de segurança em uma cidade como o DF a política está em tudo. QUE a política saudável é importante para a corporação. QUE o problema é quando passa do limite, por exemplo: quando o comandante geral não consegue trocar um comandante. QUE teve interferências na corporação que não foram saudáveis. QUE em 12/12/2022 o comandante geral era o coronel FABIO e o subcomandante era o coronel KLEPTER. QUE as pessoas que se manifestaram e vandalizaram a cidade no dia 12/12/2022 estavam hospedadas em hotéis na cidade, conforme informações levantadas posteriormente aos fatos ocorridos naquele dia. QUE a tropa que foi acionada inicialmente não tem condições de entrar num confronto. QUE não teve tempo hábil para equipá-los para a situação. QUE o choque, ao chegar, dispersou os manifestantes, mas não tinha condições de realizar as prisões. QUE no dia 08/01/2023 estaria de dispensa, quando recebeu uma ligação do Palácio do Buriti onde foi informado que o governador estava preocupado com o que estava acontecendo e o declarante informou que estava de dispensa. QUE o coronel PAULO JOSÉ o ligou logo em seguida preocupado. QUE ligou para o coronel FABIO que não o atendeu, pois estava em campo. QUE ligou para o coronel KLEPTER e perguntou o que estava acontecendo e foi perguntado se estava em Brasília/DF e com a resposta positiva, KLEPTER disse que era para o declarante ir para o local. QUE então ligaram novamente do Palácio do Buriti e o declarante afirmou que estaria indo para o local. QUE afirma que a entrada nos prédios públicos foi fácil e diferenciada, impedindo o retardamento dos manifestantes para dar tempo da tropa da PMDF atuar. QUE durante 30 anos prestou serviços para a PMDF com excelência e até hoje não sabe o motivo de estar preso, pois seus defensores não tiveram acesso aos autos. QUE seu substituto era o coronel PAULO JOSÉ, o qual não está preso. QUE quem assinou o PAE 0223 foi o major LEONARDO, pois PAULO JOSÉ estaria em outra reunião de alto escalão. QUE ANDERSON TORRES como secretário despacha com o comandante geral, não tendo o declarante contato com o mesmo. QUE recebeu a orientação de pegar as pessoas e colocarem nos ônibus e encaminhar até a Polícia Federal. QUE quem estava à frente era o EXÉRCITO e a PMDF apenas fez a escolta. **QUE:** teve informação pela imprensa de que os manifestantes do QGEX iriam descer para a Esplanada e o que iriam fazer. QUE não acompanhou o planejamento sobre tal evento. QUE o protocolo padrão operacional é definir as vias que serão utilizadas, por onde seria o deslocamento, onde seria os pontos de bloqueios. QUE durante todo o percurso não houve nenhuma intercorrência com a polícia. QUE não sabe precisar o momento e nem o motivo em que a manifestação virou e a polícia passou a ter que adotar um comportamento de contenção e não mais seguir



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

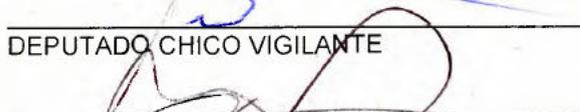
Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

o que havia sido planejado. QUE a PMDF não coloca tropa na chapelaria, pois ali é área do Congresso Nacional e a PMDF só pode agir mediante autorização do Congresso. QUE no dia 08/01/2023, haviam vários baderneiros, inclusive enfrentando a PMDF. QUE em geral, a sala de situação é montada no Comando Geral. QUE não sabe informar se no momento do início da manifestação havia alguém ou não na sala de situação. QUE não sabe informar se houve uma ordem para as viaturas que estavam próximo ao ITAMARATI saíssem do local. QUE não estava no local, mas ouviu falar que o momento que essas viaturas saíram do local seria para atender o coronel FABIO que estava sendo agredido dentro dos prédios públicos em cumprimento de suas funções. E nada mais disse nem lhe foi perguntado. Nada mais havendo, determinou o Presidente da CPI encerrar o presente termo, que, após lido e declarado conforme, segue devidamente assinado.

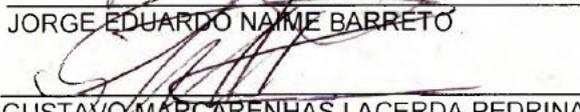
PRESIDENTE DA CPI:


DEPUTADO CHICO VIGILANTE

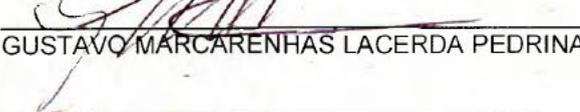
DECLARANTE:


JORGE EDUARDO NAIMÉ BARRETO

ADVOGADO (A):


GUSTAVO MARCARENHAS LACERDA PEDRINA

ESCRIVÃO:


DOUGLAS DA SILVA CURINGA